



As veias abertas da Educação Matemática: cosmopercepções curriculares

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA INDÍGENAS NO CENTRO-OESTE: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

Nara Machado Rockenbach

Universidade Federal da Grande Dourados

rockenbach.nara@gmail.com

0000-0001-5330-5367¹

Adriana Fátima de Souza Miola

Universidade Federal da Grande Dourados

adrianamiola@uзд.edu.br

0000-0002-4757-2554²

RESUMO

Desde o início da colonização no Brasil, a Educação Escolar Indígena enfrentou diversas imposições culturais que desconsideraram as especificidades dos povos originários. Em resposta, movimentos organizados fortaleceram a luta por espaço e respeito às diversidades linguísticas e culturais indígenas no âmbito educacional. Tal processo culminou na criação de marcos legais importantes, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), que reconhecem os direitos dos povos indígenas à educação diferenciada e intercultural. Neste contexto, destaca-se o Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas (PROLIND) e a criação de licenciaturas interculturais indígenas como marcos significativos para a valorização e fortalecimento da Educação Indígena no Brasil. Neste encaminhamento, o presente resumo expõe uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo é identificar e analisar que (ais) matemáticas são abordados na formação inicial de professores indígenas na região Centro-Oeste e sua relação com as dimensões política, social e cultural desse contexto. Para isso, propomos analisar os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) das Licenciaturas Interculturais Indígenas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), sendo esses, os únicos que possuem habilitação em matemática no Centro-Oeste. Como apporte teórico, adotamos as contribuições de Ubiratan D'Ambrosio, envolto a Etnomatemática e Ole Skovsmose ao viés da Educação Matemática Crítica. Referente a Etnomatemática, discutiremos as práticas matemáticas em diferentes contextos culturais, valorizando as formas próprias por meio das quais grupos sociais produzem, organizam e transmitem saberes matemáticos. Por sua vez, a Educação Matemática Crítica, discutiremos a abordagem problematizadora e libertadora, na qual o ensino da matemática deve promover a

¹ <https://orcid.org/0000-0001-5330-5367>

² <https://orcid.org/0000-0002-4757-2554>

Apoio:



inserção crítica dos educandos em sua realidade social, questionando o uso e o papel da matemática na sociedade. A metodologia de pesquisa é qualitativa e de cunho documental. A análise dos dados será realizada por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), em que pretendemos compreender como os discursos institucionais refletem as concepções de matemática na formação inicial de professores indígenas. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam subsidiar discussões sobre políticas curriculares e práticas formativas mais sensíveis às especificidades culturais e sociais dos povos indígenas da região Centro-Oeste, contribuindo para o fortalecimento de uma educação matemática intercultural e crítica.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da pesquisa.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Edital de Convocação nº 5, de 29 de junho de 2005.** Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <https://ensinosuperiorindigena.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/01/edital-prolind-2005.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu (Viver com Sabedoria).** Dourados-MS, 2023.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em:
<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1vv3QGgu7iaTPL1pK--xX-bQFpEnlnpM0>. Acesso em: 18 abr. 2025.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva.** Ijuí: Ed- Unijuí, 2016.

SKOVSMOSE, Ole. **Um convite à educação matemática crítica.** Campinas: Autores Associados, 2007.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Projeto político-pedagógico do curso de Licenciatura Intercultural Indígena.** Barra do Bugres-MT, 2022. UNEMAT. Disponível em: <https://barradobugres.unemat.br/faculdades/faind/graduacao/intercultural-indigena-licenciatura-graduacao-presencial-integral-barra-do-bugres/projeto-politico-pedagogico>. Acesso em: 18 abr. 2025.